

Política

FALE COM O EDITOR GLEBERSON NASCIMENTO E-MAIL: politica@redtribuna.com.br

Os fatos

Veja os principais momentos dos 100 dias



CHUVAS
EM JANEIRO, mais de 107 mil pessoas, em 50 municípios, foram afetadas com fortes chuvas.



GASTOS
PRIMEIRO DECRETO assinado foi para reduzir gastos no projeto "Mais com Menos".



DENGUE
MAIS DE 2 MIL casos de dengue foram registrados no início do mês de janeiro.



PEDIATRA
GRUPO de 127 médicos pediatras pediu demissão e deixou de atender em sete hospitais. Eles pediam salário de R\$ 14 mil.



PROTESTOS
ESTUDANTES protestaram contra aumento da passagem de ônibus do Sistema Transcol.



PRECATÓRIOS
ESTADO ANUNCIA, em fevereiro, o pagamento de 700 precatórios a credores.

100 DIAS

"Vou dar muita felicidade à população capixaba"

FÁBIO NUNES - 01/01/2011

Às vésperas de completar 100 dias de governo, Casagrande reforçou o pacto com a população e prometeu dias melhores no Estado

AJ12170-4
Gleberison Nascimento

Às vésperas de completar 100 dias à frente da administração, o governador Renato Casagrande (PSB) reforçou as expectativas dos capixabas em relação ao futuro do Estado. "Ainda vou dar muita felicidade à população", garantiu ele.

Nesta entrevista exclusiva ao jornal **A Tribuna**, ele conta os avanços e os momentos mais difíceis que já passou no cargo e pede paciência à população para resolver os gargalos da administração pública. "Não é possível resolver tudo de uma só vez", afirma.

Desde que assumiu, Casagrande enfrentou sérios problemas na saúde pública, as chuvas e a dengue, além da insatisfação na Assembleia, mas faz questão de frisar que não houve crise. "O meu governo é o do diálogo", conta.

Confira o que o governador disse sobre os principais momentos dos seus primeiros 100 dias.

Diálogo

"Mantivemos o ritmo do governo Paulo Hartung (PMDB). E já registramos a nossa marca: o meu governo é o do diálogo."

Insatisfação parlamentar

"Não tivemos crise, nem problemas. A relação continua sendo de parceria, como quero manter até o final do mandato."

Indicação dos cargos

"Não há orientação do governo para que seja levada em consideração apenas a indicação política. Cada secretaria tem de observar a capacidade técnica e de produção. Quando puder aliar com a política,

"O meu governo é o do diálogo. Não tivemos crise nem problemas com os parlamentares"



CASAGRANDE discursa após tomar posse: "Já registramos a nossa marca. O meu governo é o do diálogo"

Peço paciência, porque acabei de assumir. Trabalhamos para melhorar as condições de trabalho na área da saúde"

que se faça a aliança, mas sempre observando o resultado para a administração."

Acesso ao secretariado

"A orientação aos secretários é que deem total atenção aos pleitos dos parlamentares de obras e de investimentos em suas regiões."

Relação com o Planalto

"Estamos em uma primeira aproximação, mas buscando possibilidades de liberação dos recursos para recompor os investimentos federais no Estado. O governo federal precisa dar mais atenção ao Espírito Santo."

Seis viagens a Brasília

"Eu tenho pauta para ser debatida com os ministros: infraestrutura, distribuição dos royalties, reforma tributária e política. Além de buscar soluções de problemas

específicos, mas que representam gargalos em nosso desenvolvimento como aeroporto, ferrovia, porto, rodovia."

Caixa estadual

"Não há nenhum problema financeiro, o caixa está forte. Houve a suspensão de alguns contratos apenas para adequação orçamentária. Alguns já foram retomados, os demais voltam no segundo semestre deste ano."

Chuvas

"Agimos prontamente para minimizar o sofrimento das pessoas com apoio, máquinas para desobstruir as estradas, obras emergenciais, distribuição de cestas básicas, medicamentos, colchões. Também conseguimos R\$ 22 milhões com o governo federal para a reconstrução de pontes."

Dengue

"Prevenir a dengue é tarefa de todo cidadão. Então, realizamos muitas campanhas de conscientização. E fica o dever de todos seguirem as orientações dos agentes de endemias."

Aumento da tarifa de ônibus

"Montamos um grupo de diálogo

para tratar do aumento da tarifa com o pessoal do transporte coletivo. Mas outros não queriam o diálogo, era apenas manifestação política. Então, tivemos paciência e estamos abertos ao diálogo."

Pediatras

"Vencemos através do diálogo e ainda estamos em processo de debate. Peço um pouco de paciência, porque acabei de assumir. Mas estamos trabalhando para melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde."

Ciodes

"É fundamental porque agiliza a prestação de serviços à sociedade. Tivemos um problema que veio a público este ano, mas as medidas foram tomadas e o nosso desejo é fortalecer o Ciodes. Trabalharemos para que isso não se repita e daremos mais força a essa estrutura de trabalho integrado das polícias, Bombeiros, Guarda Municipal e Polícia Rodoviária Federal."

"Não há nenhum problema financeiro no Estado, o caixa está forte"



ASSEMBLEIA

RODRIGO Chamoun (PSB) é eleito, de forma unânime, presidente da Assembleia Legislativa.



MINISTRO

JOSÉ Eduardo Cardozo, ministro da Justiça, inaugura no Estado presidio em Xuri, Vila Velha.



DEPUTADOS

DEPUTADOS, em março, manifestaram pela primeira vez insatisfação com o governo e fazem críticas na Assembleia.

“Tempo é curto para resultados”

JULIA TERAYAMA - 18/02/2011

Casagrande disse que o período ainda é pequeno para o seu governo mostrar a que veio, mas afirmou estar tranquilo

Luiz Fernando Brumana

O governador Renato Casagrande (PSB) considera que os 100 dias, que o governo completa amanhã, é um período ainda pequeno para mostrar resultados e estabelecer uma avaliação concreta.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa na manhã de ontem — quando também apresentou um relatório com as principais ações definidas para o planejamento estratégico até 2014 —, o socialista se mostrou tranquilo.

“Sempre se desenvolve uma reflexão quando os governos vão chegando aos 100 dias. Isso é uma cultura no Brasil. Mas acho que 100 dias é um tempo curto para mostrar resultados”, explicou.

Casagrande destacou que, nesse tempo, conceitos e caminhos da gestão já foram traçados e que tem conseguido manter o ritmo da administração do Estado, sem brechas para estagnação da máquina pública.

“Funcionamos com as secretarias sem ‘fechar para balanço’. Mantivemos o ritmo do governo. Cumprimos com os convênios fei-

tos no passado”, salientou.

Contudo, Casagrande também explicou que licitações que foram suspensas temporariamente para adequação ao Orçamento devem ser retomadas a partir de junho. Contudo, ele não pontuou quais seriam as licitações.

Como foco da atuação nesses 100 dias, o governador também definiu ontem como perfil de sua gestão o diálogo.

Segundo ele, foi dialogando que ajudou a chegar ao consenso quanto à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa e à definição da chapa única para definição de lideranças da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes).

Além disso, assim teria contornado a crise na saúde.

“Estabelecemos uma prática com compromisso do diálogo”, definiu o governador.

Sobre a relação com o governo federal, o socialista afirmou que “os maiores problemas do Estado estão em Brasília”, se referindo às decisões que devem ser tomadas em âmbito nacional e atingem o Estado, como a divisão do royalties e o sistema tributário.

“Funcionamos com as secretarias sem ‘fechar para balanço’. Mantivemos o ritmo do governo. Cumprimos com os convênios”



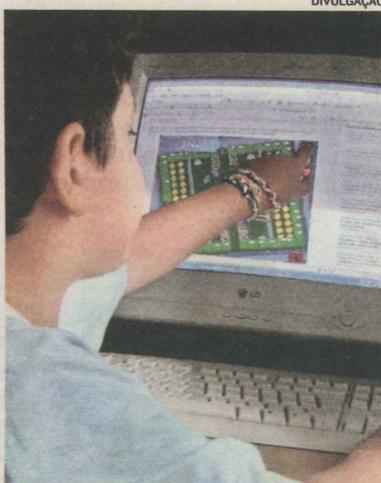
CASAGRANDE criticou a dívida do governo federal com o Estado: “Nossos maiores problemas estão em Brasília”

Governo quer ampliar acesso à internet de baixo custo

O governador do Estado, Renato Casagrande (PSB), fez questão de destacar uma iniciativa que vem sendo implementada pelo Executivo, o investimento em sistema de fibra ótica, que pode proporcionar, por exemplo, internet em baixo custo e ligação entre os órgãos públicos.

Segundo o presidente da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado (Fapes), Anilton Salles Garcia, o governo pretende interligar a rede Metrovix, que é uma rede de fibra ótica em Vitória, com a rede da Telebrás que oferece estrutura para o plano nacional de banda larga.

O sistema deve ser implantado primeiramente na Região Metropolitana. Segundo Casagrande, a rede seria para “interligar as administrações públicas” e depois um provedor poderia usá-la para atender à população.



CRIANÇA na internet: novo sistema

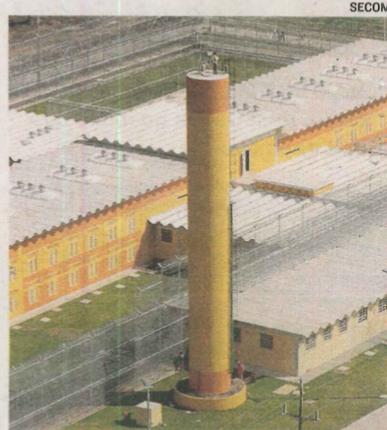
Redução de assassinatos

Como resultado efetivo de atuação na área da segurança até agora, o governador Renato Casagrande (PSB) destacou a diminuição no índice de homicídios. Mas mostrou preocupação com o sistema carcerário.

“Nesses três primeiros meses, houve redução, em comparação ao mesmo período do ano passado, de 17,6% em relação a homicídios”, ponderou Casagrande, que afirmou que o dado não é parâmetro para a gestão.

O socialista não divulgou as metas de redução de homicídios e definiu a melhoria estrutural das delegacias, batalhões e instalações do Corpo de Bombeiros como ação para fortalecer o setor.

Uma preocupação do governador é o sistema carcerário. Ele afirmou que nesses primeiros meses



PRESÍDIO: 903 presos em 3 meses

foram presas 903 pessoas.

“Isso mostra que a polícia está eficiente, mas mostra um problema sobre investimento nessa área”, ponderou o socialista, que vem debatendo o assunto.

Maior desafio foi na saúde

A crise na saúde que atingiu o Estado nas últimas semanas foi destacada pelo governador do Estado, Renato Casagrande (PSB), como o maior desafio que a gestão enfrentou nesses últimos 100 dias.

A crise foi motivada pela superlotação de hospitais como o São Lucas, em Vitória, a falta de leitos, principalmente de urgência e emergência, e o atendimento a pacientes em corredores de unidades de saúde.

Segundo o socialista, “a crise na saúde foi a crise administrativa mais forte que vivemos nesses 100 dias. Tivemos outras crises pontuais, mas a saúde foi a de maior repercussão. Mexe com a saúde, mexe com as pessoas”.

Para dar mais conforto à população, o governador anunciou medidas emergenciais com a intenção de diminuir os problemas, como: investimento na área com repasse de R\$ 115 milhões, parceria com instituições filantrópicas, contratação de leitos de entidades privadas e regulação informatizada dos leitos.

“Regulação é trabalho de buscar leitos onde existir, por exemplo, nas horas de emergências, como leitos de UTI intensiva e semi-intensiva, ou até um leito-clínico”, explicou o governador.

Casagrande também disse que os atendimentos a pacientes nos corredores de hospitais não estão extintos, mas vêm diminuindo.

BATE-BOLA COM O GOVERNADOR

Planejamento anual no Estado

Principal avanço

“O novo formato de governo com a criação dos comitês e a consolidação do planejamento estratégico como instrumento de gestão, que permite a participação de toda a nossa equipe.”

Maior desafio

“Atender às emergências surpresas do dia a dia e controlar a ansiedade dos parceiros que querem resolver tudo de uma só vez.”

Satisfação

“Trabalhar com gestão pública. Poder produzir e manter o Estado estável com condições de melhorar a vida das pessoas e gerar oportunidades. Tenho perspectiva, possibilidade e certeza de que estou produzindo e vou produzir muito mais resultado para a população capixaba.”

Erros

“Lógico que podemos ter errado, mas estamos procurando acertar. Por isso, tomamos as decisões de forma coletiva, mantendo os pré-requisitos de equilíbrio fiscal, preservação ambiental, participação da sociedade e transparência. Pré-requisitos que garantem que o nosso acerto seja superior ao erro.”

Prioridade de governo

“O desenvolvimento econômico

equilibrado e o atendimento efetivo no social, que hoje é a área mais vulnerável do Estado. Queremos que todas as regiões tenham condições de se desenvolver. Todo ano teremos um planejamento estratégico. Mas já temos essa projeção para os quatro anos de mandato: reduzir as desigualdades sociais.”

Lentidão na gestão

“Estamos em ritmo forte tanto na área administrativa quanto na política. Isso está claro pela minha agenda: trabalho das 7 horas da manhã às 10 da noite. Só que não é possível resolver tudo de uma só vez. Nem tudo é função do governo nem apenas do governador.”

Poder Legislativo

“A relação é de contribuição. O nosso governo é aberto a sugestões e orientações. Para mim não há críticas, mas sim observações. Isso nos dá tranquilidade porque queremos governar com equilíbrio, harmonia e respeito entre os poderes.”

Burocracia administrativa

“Estamos resolvendo a burocracia para desemperrar obras federais no Estado. Precisamos potencializar os resultados da ação pública no Espírito Santo. Estamos buscando essa aproximação com o governo federal.”

Política

AVALIAÇÕES

JULIA TERAYAMA - 27/01/2011



“Vejo como positiva a disposição para o diálogo com a sociedade civil. Os sinais são positivos”

HOMERO MAFRA, presidente da OAB

ACERVO PESSOAL



“Ele se mostrou muito receptivo ao contato com as federações e normatizou reuniões frequentes”

JÚLIO ROCHA, presidente da Faes

GUSTAVO FORATTINI - 13/02/2009



“Percebe-se que a gestão de Casagrande é uma continuidade, mas com mudanças”

LUCAS IZOTON, presidente da Findes

KADIDJA FERNANDES - 27/01/2009



“Falta maior transparência na Saúde, o que mostra que a casa não estava tão arrumada”

RAFAEL SIMÕES, Transp. Capixaba

ACERVO PESSOAL



“Tivemos a queda de alguns decretos, o que diminuiu a competitividade com outros estados”

LEONARDO KROHLING, CDL



ADRIANO HORTA/AT

CASAGRANDE foi bem avaliado por representantes da sociedade civil organizada. Entretanto, lideranças já cobram respostas às demandas do Estado

100 DIAS

Expectativa é positiva, mas lideranças fazem cobranças

Fernando Mendes

A expectativa da sociedade civil organizada com relação à gestão do governador Renato Casagrande (PSB) é positiva, mas algumas categorias já cobram ações pontuais do socialista.

Para saber a opinião das pessoas sobre os 100 primeiros dias de Casagrande no comando do Executivo estadual, que serão completados amanhã, a reportagem de **A Tribuna** ouviu a população nas ruas e também representantes da sociedade civil organizada.

O presidente da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do

Brasil (OAB-ES), Homero Mafra, elogiou a disposição de Casagrande para o diálogo com a sociedade, mas cobrou medidas contra o desrespeito aos direitos humanos nos presídios do Espírito Santo.

“Nós temos esperança que isso se resolva e que ele crie a subsecretaria de Direitos Humanos. O próprio PSB tem um histórico que não permite que trate o ser humano dessa forma”, avaliou Mafra.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton, a gestão de Casagrande tem sido de continuidade, mas com algumas mudanças, realizadas de acordo com o

perfil dele.

“A classe empresarial continua confiante de que o Casagrande poderá desenvolver um bom governo e tem se colocado à disposição para ajudar naquilo que for necessário”, conta Izoton.

Já o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Júlio da Silva Rocha Júnior, considera positivos os 100 primeiros dias do governo.

“Com destaque para nosso setor, podemos citar a redução do ICMS do leite. Esperamos que a medida seja estendida para parte da indústria de laticínios”, disse.

O diretor de Relações Públicas

da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Vitória, Leonardo Krohling, reclamou da demora de algumas ações na área fazendária.

“Tivemos a queda de alguns decretos, o que diminuiu a competitividade para vender para outros estados. Precisamos que a área da Fazenda reveja mais rápido esses decretos”, cobrou Krohling.

O secretário-geral da ONG Transparência Capixaba, Rafael Simões, diz que tem uma expectativa positiva, mas que ainda espera uma resposta do governador sobre a criação de um Conselho Estadual de Transparência Pública no Espírito Santo.

ANÁLISE

“Casagrande ainda é inexperiente como administrador”

Fernando Pignaton, cientista político e professor de pós-graduação



“O governador Renato Casagrande (PSB) está em um processo ainda de formação da imagem como gestor e como administrador.

Ele já tem uma imagem como líder político, que é muito positiva e muito forte, tanto pela sua história, quanto pelo seu desempenho na última eleição.

O que está acontecendo nesses primeiros meses é uma transferência da credibilidade do político para o administrador. Casagrande ainda é inexperiente como administrador, diferente de Paulo Hartung, que já entrou como um gestor consagrado e experiente, após ter passado pela

Prefeitura de Vitória.

A expectativa é de que o desempenho dele seja muito elevado e o processo de superação da inexperiência está acontecendo de maneira acelerada.

O processo é de continuidade, mas houve mudança de partido e grupo político.

A população capixaba está confiante que Casagrande terá um grande desempenho no governo, mas sabe que ele está enfrentando uma fase de adaptação, na qual está demonstrando os atributos necessários para manter a confiança da população.”

ANÁLISE

“Precisaria de um arcabouço que não encontrou”

Antonio Marcus Machado, economista e professor universitário



“A percepção que cidadãos têm de um governo se completa em seus primeiros três meses. É uma benevolência no sentido de que haveria a necessidade de ajuste da máquina pública e da sua condução. Com Renato Casagrande (PSB) a avaliação seria menos complacente, pois ele, de forma esdrúxula, passou de opositor para aliado. E assim, herdou o que elogiou ou não criticou devidamente.

Talvez essa tenha sido sua escolha estratégica de chegar ao poder. Assim que iniciou seu governo, percebeu que sua visão socialista, qualificadora do crescimento eco-

nômico, precisaria de um arcabouço instrumental que não encontrou. Pilares decisórios apontavam em outras direções, como a continuidade da industrialização de base urbana. Mudar essa trajetória para a saúde, a educação e o sistema de transporte coletivo tomariam mais tempo e exigiria mudança em protagonistas.

Em termos de perspectivas mostra fragilidade em suas construções. Pouco apoio federal e o corporativismo de alguns setores podem lançar nuvens negras sobre o mar calmo e o céu estrelado e inundar vales verdejantes.”

FALA, LEITOR!

LEONARDO BICALHO/AT



“Não mudou nada ainda. A saúde, que é o principal, está péssima em nosso Espírito Santo”

CONCEIÇÃO ROCHA, Vila Velha

LEONARDO BICALHO/AT



“Não fez a diferença ainda. Para ter saúde e educação precisamos enfrentar filas enormes”

MARILENE TOMAZI, Vila Velha

LEONARDO BICALHO/AT



“Ainda não melhorou nada. A saúde piorou. O trânsito está terrível também”

GIVALDO CORREIA, Vila Velha

LEONARDO BICALHO/AT



“Não melhorou e nem piorou. Tem de ver as contas primeiro. Tenho esperança”

THIAGO ZANETTI, Vila Velha

LEONARDO BICALHO/AT

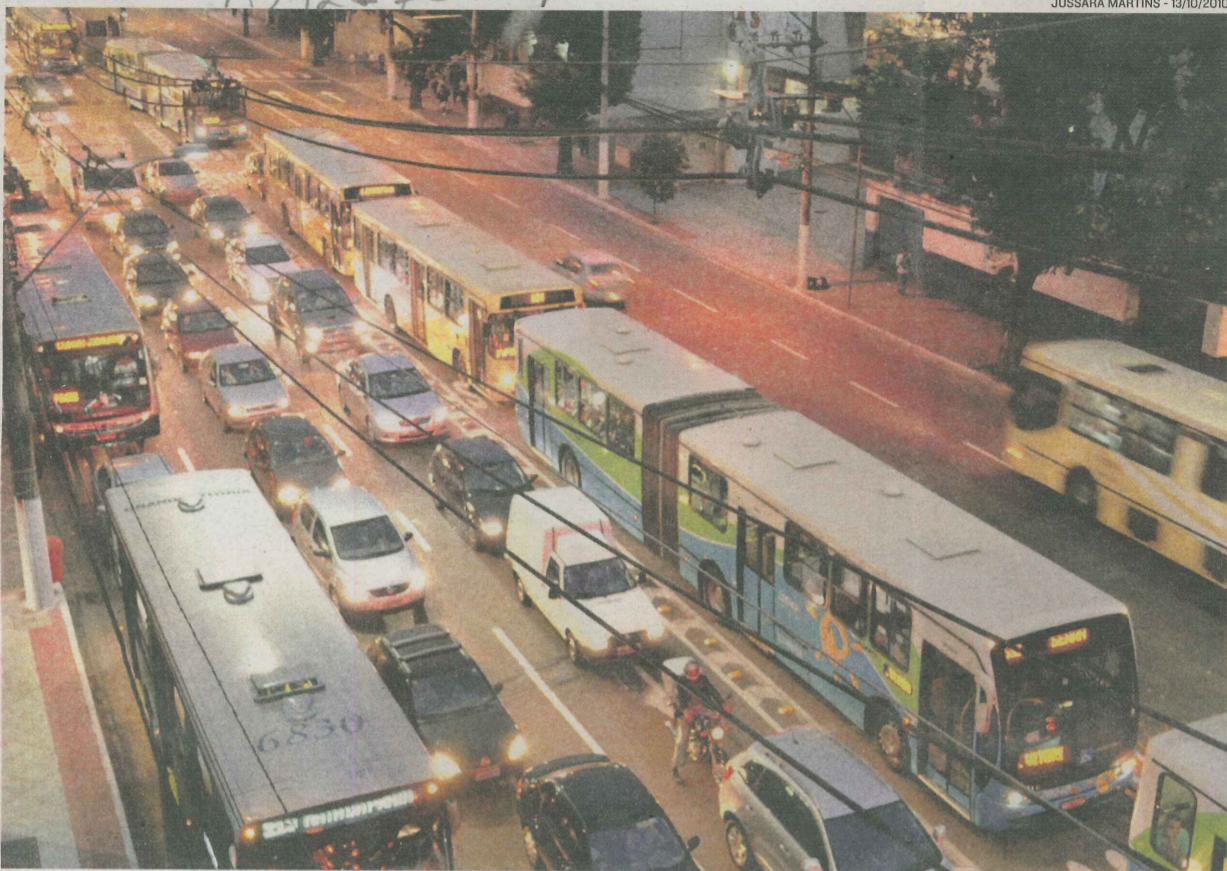


“A coisa está feita. A economia recuou no comércio. Mas o policiamento, acho que melhorou”

ADRIANA OLIVEIRA, Vila Velha

A) 12170-4

JUSSARA MARTINS - 13/10/2010



TRÂNSITO NA GRANDE VITÓRIA: corredores de ônibus começarão a ser construídos em 2012, disse o governador

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Vinte escolas e cinco unidades de saúde

Essas são algumas metas previstas pelo governo até 2014. Casagrande também quer investir forte na mobilidade urbana

Luiz Fernando Brumana

Vinte novas escolas de ensino médio e cinco prontas-atendimentos (PAs) no Estado, além de estradas e melhorias na questão da mobilidade urbana.

Esses são alguns pontos previstos até 2014 no plano estratégico do governo, que foi apresentado ontem pelo governador do Estado, Renato Casagrande (PSB). O documento, intitulado "Novos Cami-

nhos", é o resultado de um seminário que ocorreu em março.

"A sociedade capixaba passa a ter um projeto com números para ajudar a acompanhar cada ação. Consolidar o planejamento é fundamental para a administração pública", ponderou.

Na área da saúde estão previstos, além dos PAs, a construção de 54 unidades de saúde da família em todo o Estado até 2014. Além de 10 farmácias cidadãs municipais.

A pretensão é que hospitais, como São Lucas e Dório Silva, estejam funcionando, além do Novo Hospital Infantil de Vitória. Há também expectativa de aberturas de 281 leitos para tratamento de usuário de drogas e de álcool.

Na educação, é esperado curso para contratação de 4.800 profissionais para a rede pública e

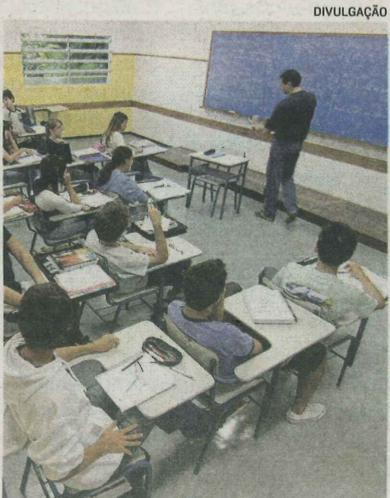
a construção de 20 escolas. Além disso, há a ampliação de mais de 140 unidades. O relatório prevê ainda obras em 74 unidades de educação infantil.

O socialista também ponderou sobre a questão da mobilidade urbana, como a implantação dos corredores exclusivos de ônibus. Ele afirmou que o projeto vai ser elaborado neste ano e as obras começam no início do ano que vem. "Vai ser um sistema integrado e metropolitano", confirmou.

O projeto do túnel para ligar Vitória e Vila Velha está previsto no plano, com conclusão para 2014.

Outra pretensão, na área da segurança, é diminuir em 30% a quantidade de presos.

O governador não descartou a possibilidade de mudanças no planejamento estratégico.



SALA DE AULA: investimento

ALGUMAS METAS

Ideia é cumprir os pontos até 2014

Saúde

- > **CONSTRUÇÃO** de cinco novas unidades de pronto-atendimento.
- > **CRIAÇÃO** de 54 unidade da Saúde da Família em todo o Estado até 2014.
- > **IMPLANTAÇÃO** de 10 farmácias cidadãs municipais.
- > **CONCLUSÃO** da reforma do São Lucas e do Dório Silva, além da construção do Novo Hospital Infantil de Vitória.
- > **OFERTA** de 281 novos leitos para tratamento de usuários de álcool e outras drogas.

Educação

- > **CONSTRUÇÃO** de 20 novas escolas de ensino médio até 2014. Seis delas

já este ano.

- > **CONTRATAÇÃO** de 4.800 novos profissionais da área de educação.
- > **AMPLIAÇÃO** de 140 de escolas.
- > **REFORMA** de 74 unidades de ensino infantil.

Mobilidade Urbana

- > **IMPLANTAÇÃO** dos corredores exclusivos de ônibus na Grande Vitória.
- > **APRESENTAÇÃO** do projeto do túnel que vai ligar Vila Velha a Vitória.

Segurança

- > **REDUÇÃO** de 30% da quantidade de presos com ações como agilidade nos processos jurídicos.

PLENÁRIO

plenario@redtribuna.com.br

Saída no desarmamento

O deputado estadual Rodney Miranda (DEM) despreza as análises que apontam para um surto psicótico ou falta de detectores de metais nas escolas a causa da tragédia que levou à morte de 12 crianças no Rio de Janeiro.

Para ele, o problema é um só: a facilidade que qualquer pessoa tem hoje em dia para ter acesso a armas. Defensor de políticas mais rígidas para a fabricação e comercialização de armamentos, o democrata lembra que um plebiscito votou contra a proibição.

"É preciso ainda maior controle de organizações militares e das fronteiras. Arma não mão do cidadão comum só dá aborrecimento. E pode ser usada contra o próprio dono", argumentou. Disse que levará o assunto à discussão esta semana na Assembleia Legislativa.

Alfinetada

O prefeito de Vila Velha, Neucimar Fraga (PR), admite que pelo menos 20 escolas do município precisam "ser jogadas no chão", devido à falta de infraestrutura para melhor atender a comunidade.

Segundo ele, é "conto da carochinha" acreditar que a educação no município é uma herança bendita de governos anteriores.

Parceria

O secretário-chefe da Casa Civil, Luiz Ciciliotti, e o prefeito de Maratáez, Jander Vidal (PSDB), além de lideranças locais do PSBais, acertaram a entrada do partido na administração do tucano.

A decisão teve o aval do governador Renato Casagrande (PSB). Em tempo: os dois partidos foram adversários nas últimas eleições.



Faxina tucana

O PSDB de Vila Velha vai passar por transformação. O partido será comandado por Giuliano Nader, da juventude tucana.

Com isso, o ex-presidente da Câmara de Vila Velha José de Oliveira Camillo e o ex-vice-governador Celso Vasconcelos, que tinham forte influência, ficarão de escanteio.

Secretariado sem votos

No cabo de guerra entre os deputados estaduais e os secretários um aspecto pode ter contribuído para esticar ainda mais a corda: o fato do perfil do primeiro escalão ser técnico em áreas como educação, saúde, segurança, justiça e agricultura, onde o interesse dos parlamentares é maior.

Os deputados criticam o fato da maioria dos secretários nunca ter disputado eleição e, por isso, não conhecer a pressão que vem das ruas.

GALERIA

FAZENDO AS CONTAS

O ex-presidente do Tribunal de Contas Valci Ferreira, que foi afastado do cargo após ser denunciado pelo Ministério Público por fraude em licitações e desvio de dinheiro público, já começou a se movimentar para conseguir as certidões relativas à sua aposentadoria.

REFORÇO ELEITORAL

O PR de Viana está confiante na possibilidade do ex-prefeito João Batista Novaes (DEM) ingressar nas fileiras do partido.

SENSO DE OPORTUNIDADE

Depois do massacre no Rio de Janeiro, ocorrido na última quinta-feira, o deputado estadual Marcelo Santos (PMDB) se movimentou e vai propor o uso de cartão magnético para liberar o acesso às escolas da rede pública estadual.

CONSULTOR

O deputado Hércules Silveira (PMDB) fez parceria com o titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, Fabiano Contarato, para propor projetos na área.